



HUMANIZAÇÃO APLICADA AOS ESPAÇOS PARA A REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER

Pesquisador(es): GIACOMELLI, Micheli; TAUBE, Jaqueline

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: O presente artigo tem por objetivo compreender como a descoberta de um câncer afeta a vida da mulher e da sua família e de que forma os espaços arquitetônicos que a Rede Feminina oferece podem auxiliar no processo de recuperação. Nesse sentido, os números apresentados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), mostram que para o ano de 2020 são esperados um total de 16.590 novos casos de câncer de colo do útero, já para o câncer de mama estima-se cerca de 66.280 novos casos. Frente a essa situação, entra o papel que a Rede Feminina de Combate ao Câncer desenvolve com as mulheres e com as famílias envolvidas, auxiliando na prevenção contra essas doenças e oferecendo apoio nas questões emocionais e físicas, visando uma melhor qualidade de vida para os indivíduos afetados. Com isso, utilizando como método a pesquisa qualitativa baseada em pesquisas bibliográficas, pretende-se justificar a importância da arquitetura na construção de espaços mais adequados e humanizados, levando em consideração aspectos ambientais como iluminação, ventilação, temperatura, cores, ruídos e a integração com a natureza, que podem ser agregados em projeto, objetivando o bem-estar físico e psicológico das pessoas.

Palavras-chave: Câncer de mama e de colo do útero. Conforto físico e psíquico. Rede Feminina de Combate ao Câncer. Espaços humanizados.

E-mails: michelig11@hotmail.com / jaqueline.taube@unoesc.edu.br